CNA

#Ed16

PANORAMA DO AGRO

SEMANA 26 | 05 A 30 | 05 |2025

www.cnabrasil.org.br

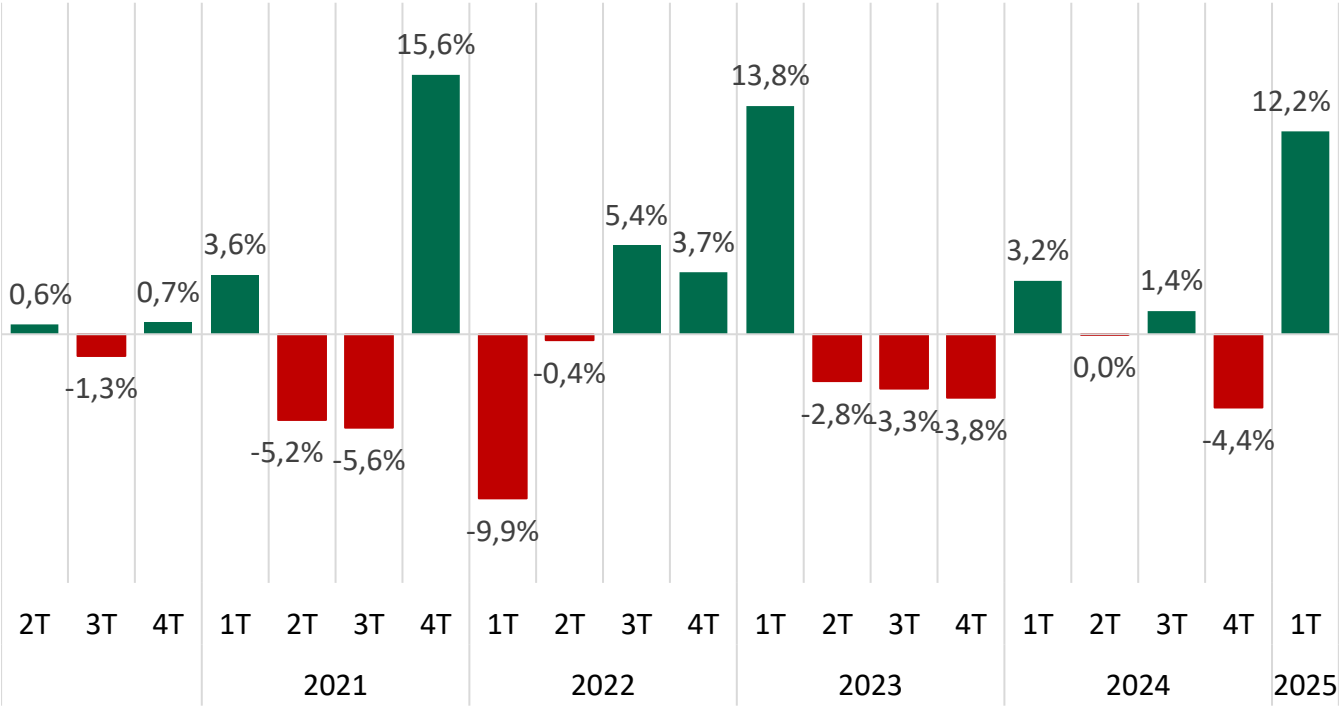
# MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB da agropecuária cresce 12,2% no primeiro trimestre de 2025.
2. Brasil cria 257,5 mil empregos formais em abril.
3. Taxa de desocupação é de 6,6% no trimestre encerrado em abril.
4. Moagem de cana no Centro-Sul atinge 42,32 milhões de toneladas.
5. Nordeste e Sul devem concentrar chuvas em junho. Massa de ar frio pode trazer geadas no Centro-Sul.
6. Início da colheita da segunda safra de milho pressiona cotações. Preços da soja recuam na comparação com abril.
7. Sazonalidade determina oferta e preços de hortifrútis.
8. Mercado de café segue pressionado por avanço da colheita e aumento dos estoques internacionais.
9. Cepea divulga deflação no leite de abril, pago em maio.
10. Conselhos projetam queda generalizada nos valores de referência do leite de maio.
11. Oferta e demanda fraca pressionam mercado do boi no final de maio.
12. Preços do frango e do ovo retratam demanda fraca na última semana.
13. Final do mês pressiona os preços no mercado de suínos.

## - Indicadores Econômicos –

***PIB Brasil** – PIB da agropecuária cresce 12,2% no primeiro trimestre de 2025.* O PIB da agropecuária cresceu 12,2% no primeiro trimestre de 2025, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior. No primeiro trimestre de 2024, ano em que o País registrou quebra de safra de grãos em razão de adversidades climáticas, o crescimento do PIB do setor foi de 3,2%, na mesma base de comparação. A alta da agropecuária influenciou fortemente o crescimento do PIB brasileiro, que cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025. Com o resultado, a participação da agropecuária subiu de 6,7% para 7,4% do PIB total.

**Variação do PIB contra o trimestre anterior, com ajuste sazonal (%), no setor agropecuário**




Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração DTec/CNA

***Caged** – Brasil cria 257,5 mil empregos formais em abril.* Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.282.187 admissões e 2.024.659 demissões no mês. Entre os setores da economia, o principal destaque do mês foi Serviços, que apresentou geração de 136.109 vagas, seguido do Comércio (48.040), da Indústria (35.068), da Construção (34.295) e da Agropecuária (4.025). Com o resultado, o Brasil conta agora com o estoque de 48,1 milhões de vínculos celetistas ativos.

**Saldo líquido de vagas em abril de 2025 por setor**

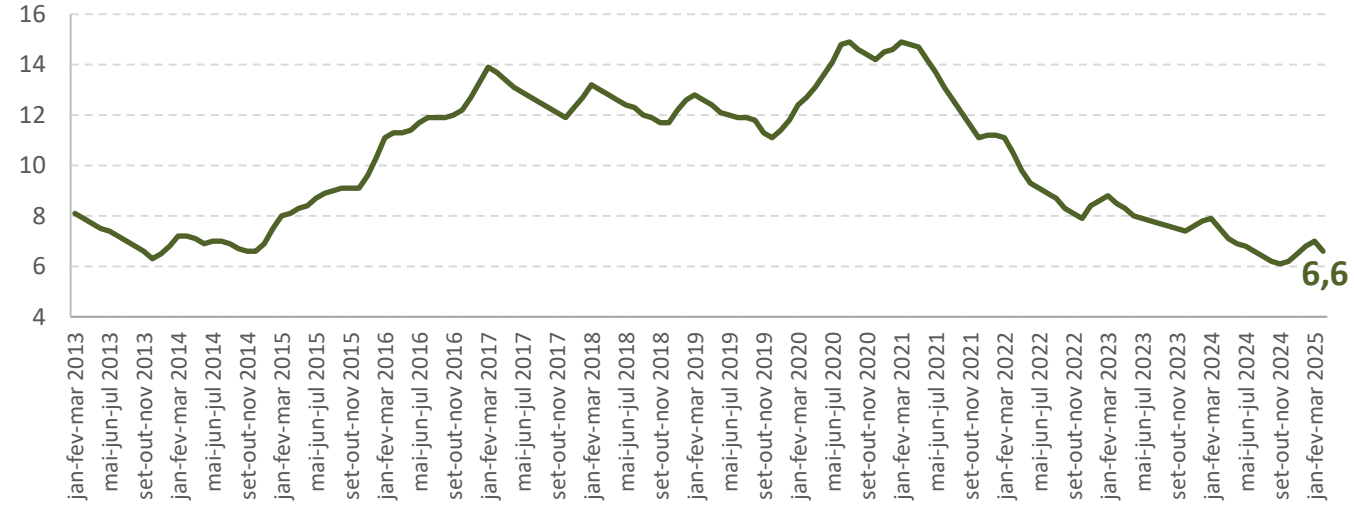
| Setores | Saldo | % |
|---|---|---|
| Serviços | 136.109 | 52,9% |
| Comércio | 48.040 | 18,7% |
| Indústria | 35.068 | 13,6% |
| Construção | 34.295 | 13,3% |
| **Agropecuária** | **4.025** | **1,6%** |
| **Total** | **257.528** | **100,0%** |

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

***Pnad Contínua** – Taxa de desocupação é de 6,6% no trimestre encerrado em abril.* A taxa de desocupação do trimestre móvel encerrado em abril de 2025 ficou em 6,6%, um avanço de 0,1 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre encerrado em janeiro de 2025 (6,5%), segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE. Na comparação com o mesmo trimestre de 2024 (7,5%), houve recuo de 0,9 ponto percentual. De acordo com o IBGE, a estabilidade na taxa de desocupação em relação ao trimestre móvel anterior está associada à boa capacidade de absorção dos empregos temporários gerados no último trimestre de 2024. Em termos absolutos, o número de pessoas em busca de trabalho, a chamada população desocupada, foi de 7,3 milhões de pessoas, frente às 7,2 milhões do trimestre móvel anterior. Na comparação com o mesmo trimestre de 2024, o recuo da desocupação correspondeu a 941 mil pessoas. A massa de rendimento real habitual, que totalizou R$ 349,4 bilhões, alcançou um novo recorde na série histórica iniciada em 2012, com estabilidade frente ao trimestre anterior e crescimento de 5,9% no ano (mais R$ 19,5 bilhões).

**Taxa de Desocupação**

Em % da força de trabalho




Fonte: Pnad-C Mensal – IBGE. Elaboração DTec/CNA.

## - Mercado Agrícola –

***Cana-de-açúcar** – Moagem no Centro-Sul atinge 42,32 milhões de toneladas.* Segundo dados do último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica), publicado na quinta-feira (29), a moagem acumulada de cana-de-açúcar no Centro-Sul na safra 2025/2026 atingiu 42,32 milhões de toneladas até a primeira quinzena de maio. O volume representa uma redução de 20,24% em comparação com o mesmo período da safra anterior. Nas duas primeiras semanas do mês, 21 usinas retomaram as atividades, elevando para 242 o número total de unidades em operação na região. A qualidade da matéria-prima, medida em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), apresentou média acumulada de 112,25 kg/tonelada, o que corresponde a uma queda de 5,07% em relação ao mesmo período de 2024. A produção de açúcar totalizou 3,99 milhões de toneladas de açúcar (-22,68%). Já no caso do etanol, foram 3,68 bilhões de litros (-15,39%), sendo 2,60 bilhões de hidratado (-14,72%) e 1,08 bilhão de litros de anidro (-16,98%).

***Clima** – Nordeste e Sul devem concentrar chuvas em junho. Massa de ar frio pode trazer geadas no Centro-Sul.* A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para o mês de junho de 2025 indica chuvas acima da média em áreas do norte e leste do Nordeste, norte da Região Norte e no Rio Grande do Sul. Em contrapartida, são esperados volumes entre a média e abaixo da média no Centro-Oeste, Sudeste, interior do Nordeste, sul da Amazônia, Paraná e Santa Catarina. No Nordeste, acumulados acima de 80 mm são esperados do Maranhão até Sergipe, beneficiando cultivos de milho e feijão terceira safra, especialmente em Sergipe, Alagoas e Bahia. Já no Matopiba (Maranhão,

Tocantins, Piauí e Bahia), a redução das chuvas pode provocar restrição hídrica no milho segunda safra, em especial durante a fase de floração. No Centro-Oeste e Sudeste, os acumulados previstos devem favorecer a maturação e colheita da cana-de-açúcar e do café. Em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, não se espera impacto negativo sobre trigo e milho segunda safra. No Sul, o Paraná e Santa Catarina terão chuvas abaixo da média, favorecendo a colheita, enquanto o Rio Grande do Sul pode ter volumes acima de 140 mm. As temperaturas ficarão acima da média na maior parte do país, exceto no Norte e no Nordeste, onde devem se manter entre 25°C e 28°C. No Sul, Sudeste e Centro-Oeste, massas de ar frio podem provocar quedas acentuadas, com mínimas abaixo de 15°C em áreas de maior altitude, e risco de geadas pontuais.

***Grãos –*** *Início da colheita da segunda safra de milho pressiona cotações. Preços da soja recuam em comparação com abril.* A colheita da segunda safra de milho começou de forma pontual no Paraná e em Mato Grosso, enquanto a safra de verão se aproxima do fim. Com maior volume disponível e demanda retraída, os preços seguem pressionados. No mercado externo, mesmo com elevação dos preços diante de excesso de chuvas na Argentina, tempestades nos EUA e previsão de geadas no Brasil, o movimento não foi suficiente para conter as quedas internas. O indicador Cepea apontou média de R$ 73,52 por saca, ante R$ 83,67 no mês passado. No caso da soja, os preços apresentaram leve reação nas últimas semanas de maio, após sucessivas quedas ao longo do mês. No mercado spot, compradores seguem ofertando valores mais baixos, enquanto produtores mantêm postura retraída, aguardando melhores condições de comercialização. A média mensal do Indicador Cepea foi de R$ 133,02/saca, ligeiramente inferior à média de R$ 134,68/saca registrada em abril. Os preços dos feijões variaram conforme o tipo e a região. O feijão carioca recuou, especialmente em estados como Goiás, Bahia e Rio Grande do Sul, com baixa demanda. Já o feijão preto foi sustentado por maior interesse de compra e retenção dos lotes por produtores. A colheita da primeira safra alcançou 97% da área, enquanto a da segunda safra se concentra no Sul, com cerca de metade da área colhida até 17 de maio. O indicador Cepea/CNA para o feijão carioca na região do Norte de Goiás registrou média de R$ 204,06, frente a R$227,50 do mês anterior.

***Frutas e Hortaliças –*** *Sazonalidade determina oferta e preços de hortifrútis.* Dados do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) mostram que a sazonalidade continua sendo o principal fator determinante na variação de preços e oferta de hortaliças e frutas nas centrais de abastecimento do país. Ao observar as médias dos preços em maio, frente a abril, se destaca a redução para o tomate (-18,2%). A queda se deu por uma junção de fatores: intensificação na safra de inverno; retração na demanda em função dos patamares altos que o preço do tomate atingiu recentemente; e proximidade do final de mês, quando há redução no poder de compra da população. Por outro lado, o destaque de movimento de alta nos preços é visto para a cebola (+23,1%). De modo geral, a maior parte dos produtores catarinenses já findou os seus estoques e a safra é dada como finalizada. Além disso, a colheita na região do Cerrado segue em ritmo lento, com expectativa de intensificação apenas a partir da primeira semana de junho.

***Café*** *– Mercado de café segue pressionado por avanço da colheita e aumento dos estoques internacionais.* Os preços do café seguiram em queda, refletindo o avanço da colheita no Brasil e na Indonésia, além do aumento dos estoques monitorados pelas bolsas. Estoques de robusta monitorados pela ICE alcançaram o maior patamar em oito meses (5.438 lotes), e os de arábica atingiram a máxima em três meses (892.468 sacas). A colheita da safra 2025/2026 avança em ritmo desigual entre as variedades. Para o conilon, as atividades estão mais adiantadas, especialmente no Espírito Santo, com estimativas apontando que cerca de 20% da safra já foi colhida. Já a colheita do arábica segue em ritmo mais lento, com aproximadamente 12% da safra colhida até o dia 26 de maio, conforme levantamento do Cepea. A safra atual é marcada pela bienalidade negativa e por perdas causadas pelo clima seco durante a florada. Na quinta-feira (29), o contrato de café arábica para julho de 2025 foi negociado a US$ 460,82 (348,40 cents/lbp) por saca de 60 quilos na bolsa de Nova York, queda de 3,1% na semana.

O café robusta encerrou o pregão na bolsa de Londres cotado a US$ 4.530,00 por tonelada, queda de 5,4%. No mercado interno, segundo o Indicador Cepea/Esalq, o arábica tipo 6 foi comercializado a R$ 2.372,99 por saca de 60 quilos, encerrando o mês com desvalorização de 9,29%, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R$ 1.424,43 por saca de 60 quilos, com desvalorização mensal de 16,34%.

## - Mercado Pecuário –

***Pecuária de leite** – Cepea divulga deflação no leite de abril, pago em maio.* O Centro de Estudos em Economia Aplicada divulgou na sexta-feira, 30, o valor do leite ao produtor a R$ 2,7415 retração de 2,9% ante o fechamento anterior. O movimento decorre de uma oferta de leite mais abundante em função do maior poder de compra dos pecuaristas ante a alimentação concentrada. No fechamento do mês foram demandados 30,5 litros de leite para aquisição de uma saca do cereal (60 kg/Campinas), queda de 3,3% que vem favorecendo a recuperação dos volumes no campo ante os anos anteriores. Para os próximos meses a redução no volume de chuvas deve pressionar a oferta de leite de pasto, sustentando as cotações. Entretanto, os preços da ração (70/30) mais favoráveis – 3,5% (R$ 91,62/kg) podem contrapor esse movimento, sinalizando estabilidade com leve tendência de baixa no mercado interno de leite.

***Pecuária de leite** – Conseleites projetam queda generalizada nos valores de referência de maio.* Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite realizaram as reuniões mensais ao longo da semana. Em Minas Gerais, o colegiado projetou o leite a R$ 2,6812, significativa queda de 3,6% ante fechamento anterior, influenciado por expressivas quedas nos derivados, que buscam acomodação no mercado. Os leites em pó e UHT apresentaram retração de respectivos 4,4% e 1,9%, além do muçarela, que caiu 6,3% no mês. Na região Sul, o movimento seguiu a mesma tendência, com o leite paranaense chegando a R$ 2,4293 (-1,7%), o gaúcho, R$ 2,4443 (-2,9%) e o catarinense a R$ 2,5415 (-1,2%). O movimento refletiu uma oferta relativamente estável ante uma demanda mais comedida, que incorreu em queda nos principais derivados dos diferentes estados, pressionando negativamente os valores de referência.

***Pecuária de corte** – Oferta e demanda fraca pressionam mercado do boi no final de maio.* Com a chegada do final do mês, o indicador do boi gordo Cepea, registrou aumento de 0,9% nesta semana, fechando em R$ 306,50 em São Paulo, no dia 30/05. No entanto, o comportamento predominante ao longo de maio foi de desvalorização dos preços. O cenário de queda nos preços refletiu principalmente três fatores: as escalas de abate relativamente confortáveis mantidas pelos frigoríficos, a demanda interna oscilante e a maior oferta de fêmeas em algumas regiões produtoras. Essa pressão se refletiu no mercado atacadista, onde a carcaça casada (boi) foi negociada a R$ 21,70/kg, queda de 0,5% no período, sinalizando certa dificuldade na absorção dos preços por parte do varejo, o que limita o repasse da valorização da arroba. No curto prazo, a expectativa é de sustentação dos preços, impulsionada pelo aumento sazonal do consumo decorrente dos pagamentos de salários no início do mês.

***Avicultura** - Preços do frango e do ovo retratam demanda fraca na última semana.* O preço da carne de frango apontou forte recuo na última semana, com queda de 5,1% durante a semana, o movimento de retração reflete a sazonalidade típica do final do mês, quando o poder aquisitivo da população diminui, reduzindo a demanda por proteínas mais acessíveis como o frango. Segundo os dados do Cepea, o frango resfriado fechou em R$ 8,19/kg (30/05) nas indústrias paulistas. O enfraquecimento da demanda também afetou o mercado de ovos, cujo comportamento foi semelhante, apontando um recuo de 5,4% nas cotações na comparação semanal, com a caixa de 30 dúzias comercializada por R$ 157,89, na região de Bastos (SP), segundo o Cepea.

***Suinocultura –*** *Final do mês pressiona os preços no mercado de suínos.* O mercado de suínos fechou o mês de maio sob pressão, em virtude da retração na demanda. Nas granjas de São Paulo, a referência para o produtor independente apontou queda de 2,1% na comparação semanal, com o suíno vivo cotado a R$ 8,44/kg (30/05), segundo dados do Cepea. No atacado, o comportamento também foi de queda, com uma retração de 2,6% no mesmo período, a carcaça especial foi negociada a R$12,38/kg. No curto prazo, a tendência é de uma recuperação do mercado em virtude do aumento da demanda observado no início do mês em detrimento do aumento dos salários.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso pressiona governo por revogação de aumento nas alíquotas do IOF.
2. Senado aprova convite ao ministro do Desenvolvimento Social para debater projeto de lei que trata do contrato de safristas e os auxílios sociais.
3. Câmara aprova urgência para projeto sobre regularização fundiária em faixa de fronteira.
4. Aprovada urgência em Plenário sobre remuneração de auditores-fiscais agropecuários.
5. Audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara debate invasões de propriedades no sul da Bahia.
6. Comissão Mista de Orçamento aprova MPs de crédito extraordinário para o Rio Grande do Sul.
7. CMO aprova audiência pública com participação da CNA sobre recursos para o campo no Orçamento 2026.

***IOF** – Congresso pressiona governo por revogação de aumento nas alíquotas do IOF.* Após a publicação do Decreto nº 12.466/2025, que elevou as alíquotas do IOF sobre operações de crédito para pessoas jurídicas, lideranças do Congresso Nacional intensificaram as articulações em busca de uma solução política. A medida, editada pelo governo para ampliar a arrecadação em R$ 19,1 bilhões em 2025, gerou forte reação entre parlamentares e setores produtivos. Em reunião realizada nesta semana, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, senador Davi Alcolumbre (União-AP), apresentaram ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, um prazo de dez dias para que o Executivo proponha alternativas ao aumento do IOF. Caso não haja recuo, os parlamentares indicaram que o Congresso poderá deliberar sobre Projetos de Decreto Legislativo para sustar os efeitos da medida. A CNA e a Frente Parlamentar da agropecuária emitiram documentos públicos de contraposição.

***Contrato Safristas** - Senado aprova convite ao ministro do Desenvolvimento Social para debater o PL 715/2023.* A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado aprovou o Requerimento nº 27/2025, de autoria do senador Marcos Rogério (PL/RO), que trata da convocação do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, para prestar esclarecimentos sobre a mudança de posicionamento do Governo Federal em relação ao Projeto de Lei nº 715/2023, que exclui a remuneração decorrente do contrato de safra do cálculo da renda familiar mensal considerada para recebimento de benefícios sociais. A audiência será realizada em conjunto com a Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

***Faixa de Fronteira** - Câmara aprova urgência para projeto sobre regularização fundiária em faixa de fronteira.* A Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para o Projeto de Lei 4497/2024, que trata da ratificação de registros imobiliários decorrentes de alienações e concessões de terras públicas localizadas em faixa de fronteira. A proposta, de autoria do deputado Tião Medeiros (PP/PR), é estratégica para o setor agropecuário e busca dar segurança jurídica a ocupações já consolidadas, promovendo a regularização fundiária e o ordenamento territorial em regiões estratégicas para o setor. Com a aprovação da urgência, a matéria deverá ser deliberada diretamente no Plenário na próxima quinzena.

***Remuneração dos auditores-fiscais agropecuários** - Aprovada urgência em Plenário de PL que trata da remuneração de auditores-fiscais agropecuários.* A Câmara dos Deputados também aprovou o regime de urgência para o Projeto de Lei nº 3179/2024, que estabelece critérios de remuneração para os auditores-fiscais federais agropecuários. A proposta será relatada pela deputada Roberta Roma (PL/BA), que construiu um parecer que reconhece a importância da carreira e moderniza as estruturas de fiscalização e defesa agropecuária no país. A valorização institucional da categoria é estratégica para a garantia da sanidade vegetal e animal, com impactos diretos sobre exportações e segurança alimentar.

***Invasões de propriedades -*** *Audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara debate invasões de propriedades no sul da Bahia.* Foi realizada, nesta semana, audiência pública na Câmara dos Deputados, a pedido do deputado Evair de Melo (PP/ES), para tratar das recentes invasões de propriedades privadas no Sul da Bahia. O presidente do Sistema Faeb/Senar, alertou sobre a escalada de ocupações e os impactos sobre a segurança jurídica e a atividade econômica e reforçou a necessidade de atuação coordenada entre os Poderes para assegurar o direito de propriedade e prevenir conflitos fundiários.

***Calamidade no Rio Grande do Sul –*** *Comissão Mista do Orçamento aprova MPs de crédito extraordinário para o Rio Grande do Sul.* A Comissão Mista de Orçamento (CMO) acatou três Medidas Provisórias voltadas à recuperação do Rio Grande do Sul: MP 1282/2024 – Crédito extraordinário de R$ 6,5 bilhões para reconstrução de infraestrutura no estado; MP 1283/2024 – R$ 168,26 milhões para o pagamento de BPC e RMV a idosos e PcDs em situação de calamidade; MP 1284/2024 – R$ 357,44 milhões para ações emergenciais via vários ministérios. As medidas integram o pacote de socorro ao estado e têm tramitação prioritária. A CNA monitora os desdobramentos para garantir apoio efetivo ao setor produtivo afetado.

***Orçamento 2026 -*** *CMO aprova Audiência Pública com participação da CNA sobre recursos para o campo no Orçamento 2026.* A CMO aprovou o Requerimento nº 3/2025, de autoria do senador Wellington Fagundes (PL/MT), para realização de audiência pública com o objetivo de debater a execução orçamentária de 2025 e a construção do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026. A reunião está pré-agendada para o dia 3 de julho e contará com a presença da CNA, além de outras confederações, associações estaduais e representantes do Executivo. O debate buscará ampliar a transparência sobre a alocação de recursos e qualificar tecnicamente a elaboração do orçamento do próximo exercício.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Série especial| Episódio 4 - Reformas e políticas econômicas para destravar o Brasil e impulsionar o agro.
2. Podcast Ouça o Agro - Série especial| Episódio 5 - Guerra comercial: o agro no tabuleiro global.
3. Podcast Ouça o Agro - Negócio Fechado? O que já dá para garantir nos fertilizantes da safra 2025/2026.
4. Publicação Insumos CNA – Edição de maio já está disponível.
5. Para CNA, Brasil livre de aftosa sem vacinação é uma conquista histórica para a pecuária e para o país.
6. CNA pede que Comissão Europeia investigue varejistas da França por boicote à carne brasileira.
7. CNA participa de audiência pública sobre o Plano Safra no Senado.
8. CMN autoriza prorrogação de operações de custeio agropecuário.
9. CNA apoia lançamento do Anuário da Cachaça e debate assuntos de interesse na Câmara Setorial.
10. CNA divulga finalistas do Prêmio CNA Brasil Artesanal de Queijos.
11. Projeto Campo Futuro identifica custos de produção do leite catarinense.
12. Projeto Campo Futuro realiza painel de pecuária de corte na Bahia.
13. Mapa propõe regras para importação de embriões suínos no Mercosul.
14. CNA apresenta Programa RetifiCAR no 2º Encontro Nacional da Regularização Ambiental.
15. Produtores rurais poderão emitir CCIR 2025 em junho.

***Podcast Ouça o Agro –*** *Série especial| Episódio 4 - Reformas e políticas econômicas para destravar o Brasil e impulsionar o agro.* Neste quarto episódio da série Ouça o Agro 2025: Geopolítica e Agricultura Tropical, gravado em São Paulo, conversamos com Elena Landau, economista, advogada e sócia do Sergio Bermudes Advogados. Ela fala das reformas necessárias para colocar o país nos trilhos do desenvolvimento e nos conta quais são os gargalos que ainda nos travam e como transformá-los em oportunidades para o agro brasileiro brilhar no cenário global. Ouça agora no Youtube ou Spotify.

***Podcast Ouça o Agro –*** *Série especial| Episódio 5 - Guerra comercial: o agro no tabuleiro global.* Nesse episódio da série Ouça o Agro 2025: Geopolítica e Agricultura Tropical, mergulhamos nos desafios que a nova geopolítica traz para o financiamento do agronegócio brasileiro. O bate-papo com Fabiana Alves, CEO do Rabobank Brasil, girou em torno de como as instituições financeiras estão navegando o complexo cenário geopolítico – e quais estratégias podem fortalecer o crédito para o agro. Ouça agora no Youtube ou Spotify.

***Podcast Ouça o Agro –*** *Negócio Fechado? O que já dá para garantir nos fertilizantes da safra 25/26.* Natália Fernandes conversa com Jeferson Souza, analista de fertilizantes da Agrinvesting, sobre o panorama atual do mercado de fertilizantes. Ele fala sobre o melhor momento para comprar fertilizantes para a próxima safra e explica como tomar as melhores decisões diante da volatilidade do mercado. Ouça agora no Youtube ou Spotify.

***Publicação Insumos CNA –*** *Edição de maio já está disponível.* Fique por dentro dos principais fundamentos de mercado para o setor de fertilizantes e defensivos. Acompanhe os dados atualizados sobre preços, volumes de importação e dinâmica de comercialização desses insumos essenciais para a produção agropecuária. As negociações estão aquecidas e, até abril, cerca de 40% do volume esperado de fertilizantes para safra 2025/2026 de soja havia

sido comercializado. Os preços dos fosfatados seguem em alta e o recuo nas cotações vem acontecendo nos nitrogenados. Na análise especial, veja um panorama do uso de biológicos no Brasil. Acesse aqui!

***Defesa Agropecuária –*** *Para CNA, Brasil livre de aftosa sem vacinação é uma conquista histórica para a pecuária e para o país.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) esteve presente, em Paris, no evento em que a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), durante sua 92ª Assembleia Geral de Delegados, oficializou o reconhecimento do Brasil como país livre de febre aftosa sem vacinação. Essa conquista histórica representa um marco para a pecuária nacional, abrindo portas para ampliação de mercados internacionais e a diversificação dos produtos exportados, além de fortalecer as relações comerciais com os parceiros já estabelecidos.

***Internacional -*** *CNA pede que Comissão Europeia investigue varejistas da França por boicote à carne brasileira.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou, na terça (27), em Bruxelas, uma petição junto à Comissão Europeia para que o órgão investigue os varejistas franceses que, em novembro do ano passado, deram declarações contra a carne brasileira e pediram boicote aos produtos vindos do Brasil e dos países do Mercosul. No documento em defesa dos produtores rurais, da carne do Brasil e do sistema sanitário brasileiro, a CNA pede que a Comissão Europeia investigue as consequências das manifestações infundadas contra a carne do Brasil e de outros países do Mercosul. Os varejistas controlam 75% do mercado na França. A CNA alega que os anúncios coordenados dos varejistas franceses buscaram atacar os produtos do Brasil e do Mercosul e levantaram preocupações infundadas sobre a qualidade e a segurança da carne brasileira, mesmo que toda carne importada pela UE cumpra integralmente os padrões europeus de segurança alimentar.

***Política Agrícola –*** *CNA participa de audiência pública sobre o Plano Safra no Senado.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou de audiência pública, no Senado, na última quarta (28), para debater sobre o Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026. Durante o evento, a entidade destacou a preocupação dos produtores com as possíveis taxas de juros para financiar a produção. Além disso, também foi apresentado um panorama do desempenho da aplicação dos recursos da safra. Dos R$ 475 bilhões anunciados, foram contratados pelos produtores apenas R$ 304 bilhões, ou 64%. Os principais motivos para esse resultado foram excesso de burocracia, crédito privado mais atraente, falta de ferramentas de seguro rural, bancos mais rigorosos na análise e subvenção insuficiente, com suspensão em fevereiro deste ano. Por fim, foram apresentadas as dez propostas prioritárias do Sistema CNA/Senar para o Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026. O documento foi construído em conjunto com os produtores rurais e apoio das federações estaduais e sindicatos.

***Política Agrícola –*** *CMN autoriza prorrogação de operações de custeio agropecuário.* O Conselho Monetário Nacional (CMN), publicou no dia 29, a Resolução CMN Nº 5.220 de 2025, que autoriza a prorrogação do prazo de pagamento das operações de crédito rural de custeio contratadas por produtores rurais. Segundo a norma, além das disposições já existentes para o Pronaf, os médios produtores também poderão renegociar as operações de custeio rural. Os valores prorrogados devem ser compensados no ano agrícola em curso e subsequentes e até 100% (cem por cento) do saldo da operação de custeio devida pelo mutuário no ano pode ser prorrogado para até 36 (trinta e seis) meses. Para produtores do Rio Grande do Sul, as instituições financeiras que, no ano agrícola 2024/2025, tenham sido autorizadas a operar com recursos equalizados pelo Tesouro Nacional e que tenham direcionado mais de 90% (noventa por cento) do volume desses recursos para aplicação em operações de crédito rural no estado, terão maiores percentuais permitidos para renegociação.

***Cachaça –*** *CNA apoia lançamento do Anuário da Cachaça e debate assuntos de interesse na Câmara Setorial.* No dia 28 de maio, a Câmara Setorial da Cachaça do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) se reuniu em Brasília para discutir temas relevantes para o setor, com destaque para os impactos da reforma tributária e a possível incidência do imposto seletivo sobre bebidas alcoólicas. Também foram debatidas ações de promoção internacional, propostas legislativas em tramitação e demais assuntos estratégicos para a cadeia produtiva da cachaça. Na mesma data, à noite, durante o Festival de Cachaça de Brasília, foi realizado o lançamento do Anuário da Cachaça. O Anuário, elaborado pela Coordenação Geral de Vinhos e Bebidas do Mapa, fornece dados de registros de estabelecimentos e produtos, geração de empregos e exportações, entre outras informações que retratam o cenário da cadeia produtiva. A CNA apoiou o evento e participou da cerimônia de lançamento.

***Artesanais e tradicionais** – CNA divulga finalistas do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Queijos.* Os cinco finalistas de cada uma das três categorias foram anunciados no site do Sistema CNA na última terça-feira, 27. Estão representados queijos de três regiões do Brasil, incluindo os estados do Rio Grande do Sul, Goiás, São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Os finalistas participarão da etapa de júri popular, que ocorre no dia 20 de junho, durante a Expovits, em Brasília, no qual o público avaliará os queijos e atribuirá notas de 1 a 9 em uma degustação sem identificação. Participe, vote e ajude a escolher o melhor queijo artesanal do Brasil!

***Custos de produção** – Projeto Campo Futuro identifica custos de produção do leite catarinense.* Foram realizados painéis em Braço do Norte, Chapecó, Treze Tílias e São Miguel do Oeste, onde produtores, técnicos de campo, agentes industriais e representantes de revenda de insumos caracterizaram as propriedades típicas das diferentes regiões. Os sistemas produtivos delineados permitiram a remuneração dos desembolsos, depreciação da infraestrutura e prolabore dos produtores, com exceção de Braço do Norte, onde a receita obtida com o leite cobriu apenas os desembolsos. De maneira geral, os sistemas produtivos apresentaram bons indicadores técnicos relacionados à produtividade dos animais, terra e mão de obra, contribuindo para que a atividade leiteira se mostrasse mais competitiva em relação a outras oportunidades de uso da terra nas praças pesquisadas.

***Custos de produção** – Projeto Campo Futuro realiza painel de pecuária de corte na Bahia.* Nesta semana, foi realizado um painel de pecuária de corte na região de Santa Rita de Cássia, na Bahia. A propriedade típica da região foi caracterizada por um sistema produtivo de cria e recria, com um rebanho de 100 matrizes. Os principais itens do Custo Operacional Efetivo (COE) foram: reposição de animais (51,7%), suplementação (23,6%) e mão de obra (10,45). O cenário atual revela que os pecuaristas estão conseguindo cobrir apenas os desembolsos diretos relacionados ao COE, sem capacidade de absorver custos com depreciação e pró-labore. Essa realidade torna a atividade pecuária menos competitiva em comparação com outras alternativas, acendendo um alerta para melhorias no sistema de produção, a fim de garantir viabilidade econômica da pecuária na região de Santa Rita de Cássia.

***Defesa Agropecuária** – Mapa propõe regras para importação de embriões suínos no Mercosul.* A Portaria SDA/MAPA nº 1.288, de 21 de maio de 2025, submeteu à consulta pública, por 60 dias, o projeto de Resolução GMC/MERCOSUL que estabelece os requisitos zoossanitários para a importação de oócitos e embriões suínos congelados entre os Estados-Partes do bloco. O texto também inclui o modelo de Certificado Veterinário Internacional (CVI) que deverá acompanhar essas remessas. Essa iniciativa visa harmonizar as normas sanitárias no Mercosul, alinhando-se aos padrões internacionais da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

***Código Florestal** - CNA apresenta Programa RetifiCAR no 2º Encontro Nacional da Regularização Ambiental.* O evento promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) em Brasília, na quarta-feira (28), reuniu 150 participantes de todas as unidades federativas ao longo de uma semana para compartilhar experiências em prol do avanço da regularização ambiental no Brasil. Entre os temas discutidos, destacaram-se a Cota de Reserva Ambiental (CRA), financiamentos, mapeamentos temáticos, retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF), Cadastro Nacional de Florestas Públicas (CNFP) e o Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR).

***Fundiário** - Produtores rurais poderão emitir CCIR 2025 em junho.* Proprietários, titulares do domínio útil ou ocupantes a qualquer título de imóveis rurais poderão emitir o CCIR com prazo para pagamento da taxa de serviço cadastral, que valida o certificado, até 17 de julho. O procedimento pode ser realizado pelo site do Incra; aplicativo SNCR-Mobile (Android e iOS); endereço eletrônico da Declaração de Cadastro Rural (DCR); salas da Cidadania nas Superintendências Regionais do Incra e Unidades Avançadas e Municipais de Cadastramento (UMCs). O pagamento da taxa pode ser feito via PIX, cartão de crédito ou boleto.Sua apresentação é obrigatória em casos de transferência, arrendamento, hipoteca, desmembramento ou partilha do imóvel, além de ser um dos requisitos exigidos para concessão de crédito rural por instituições financeiras.

***Irrigação** - CNA entrega demanda energética dos polos de agricultura irrigada ao MIDR.* A CNA entregou ao MIDR as demandas energéticas dos Polos de Agricultura Irrigada, destacando gargalos de fornecimento e projeções até 2040. O estudo visa apoiar o acordo interministerial para fortalecer a irrigação sustentável. Na mesma reunião, foi aprovada a minuta para criar o Conselho Nacional de Irrigação, previsto na Lei nº 12.787/2013, para integrar políticas de água, energia e produção.

***Mulheres do Agro –*** *CNA participa do 2° Encontro de Lideranças Femininas da Farsul.* O evento foi realizado no dia 28 em Porto Alegre e contou com a presença de 140 mulheres representantes dos sindicatos rurais. Com foco técnico, o evento abordou questões ambientais e discutiu o papel das lideranças femininas frente aos desafios do estado no momento. Confira aqui como foi o evento.

**AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA**

**02/06 –** Painéis do Projeto Campo Futuro de pecuária de corte no Acre

**03/06** – Reunião da Câmara Temática de Inovação Agrodigital do Mapa

**03/06** - Painel do Projeto Campo Futuro de café arábica em Ibicoara (BA)

**04/06** – Reunião da Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA

**04/06 -** Painel do Projeto Campo Futuro de café arábica em Piatã (BA)

**05/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de cana-de-açúcar em Campo Florido (MG)

**05/06** -Reunião da Comissão Nacional de Aquicultura

**05/06 -** Reunião Comitê Gestor do Programa Nacional de Identificação de Bovinos

**05/06** - Reunião do Conselho da Empresa de Pesquisa Energética

**06/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de cana-de-açúcar em Frutal (MG)

**06/06** - II Encontro De Jovens Cearenses - PECNORDESTE